

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): ISABEL LIMA
29ª ENTREVISTA – (E.C.N.L.) - Angola

QUESTIONÁRIO FONÉTICO-FONOLÓGICO (QFF)

Doc.

Inf.

QUESTIONÁRIO DE PROSÓDIA

QUESTIONÁRIO SEMÂNTICO-LEXICAL (QSL)

QUESTIONÁRIO MORFOSSINTÁTICO (QMS)

QUESTÕES DE PRAGMÁTICA

TEMAS PARA DISCURSOS SEMIDIRIGIDOS

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

DOC. quais são as línguas que você fala”

INF. portugues e o crioulo (agora eu aprendi o inglês)

Doc.: é:: no seu país as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.: não:: não não

Doc.: de que forma que as pessoas falam”

Inf.: quer dizer depende o dialeto também influencia muito (aqueles que falam) (assim falamos Umbundo e lungue e tal) não falam portugues da mesma forma maneira de Luanda (incompreensível) diferencia muito no tom(som) na forma de falar:: na de se expressar:: ((risos)) muito diferen::te é como aqui né” cearense hum:: hum (incompreensível) diferença

Doc.: é:: é isso que eu ia perguntar agora se no brasil você acha que as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.: humhum não não

Doc.: de que forma você vê assim a diferença”

Inf.: na forma de:: é como eu disse na forma também de expressar:: de de:: de falar mesmo de dizer palavras é muito muito diferente (iprincipalmente quando a gente vê o do Rio) da forma que eu vi a(como falar no Rio) é totalmente diferente até quando eu cheguei aqui (incompreensível) falar assim não tem como ((risos))

Doc.: e aqui em fortale::za” você acha que as pessoas falam da mesma maneira”

Inf.: aqui em fortaleza” (+) eu acho:: em fortaleza”

Doc.: em fortale::za

Inf.: que ACHO que não:: (por conta da imigração de pessoas de outros estados) eu acho que a imigração também influencia um pouco né” algumas (pessoas que vem) de Recife de outros estados né então eu acho (que tem uma mistura) eu acho que na minha forma de:: eu tenho colegas que no ceara ai falam de formas iguais fala de forma (incompreensível) eu acho que não

Doc.: cer::to e no seu país você percebeu que antigamente as pessoas falavam diferente de quando você saiu de lá” quando você era criança as pessoas falavam você percebeu que o que elas falavam antigamente foi mudando” com o tem::pó” ate você fica adulto”

Inf.: (acho que eu não percebo não)

Doc.: não” tem pala::vras assim que é usado o tempo to::do” num tem palavra né” que apareceu que é no::va” que os antigos não sabem falar::”

Inf.: ah:: (incompreensível/ escola)

Doc.: hum”

Inf.: com a escola tudo muda ah num sei é pode ser (incompreensível)

Doc.: (incompreensível) a sua língua porque lá você fala o portugues::

Inf.: hunrum::

Doc.: e o::

Inf.: (incompreensível) nos falamos o crioulo

Doc.: pois é o crioulo por exemplo dos teus avos eles falam portugues tambem”

Inf.: falam né” mas aquele portugues

Doc.: pois e:: por que” porque na época deles o portugues não era (incompreensível)igual o seu né

Inf.: anham

Doc.: entendeu”

Inf.: agora entendi

Doc.: então:: a forma como você fala com seus avós:: é a mesma que você fala por exemplo com seus colegas”

Inf.: não:: agora entendi não

Doc.: não” e comé que ce fala com seus avos”

Inf.: é; com meuá avos eu tenho que utilizar uma linguagem muito muito simples pra entender pra não dificultar a:: o entendimento deles já com meus colegas não né” temos a mesma forma de aprendizado então posso me expressar de qualquer forma que eles me entendem

Doc.: e em que situações você fala língua portuguesa”

Inf.: todas ((risos))(+) (so falo so quando estou com os familiares me portugues que entendem e alguns amigos que são da minha terra)

Doc.: você tem dificuldades em se comunicar em língua portuguesa”

Inf.: não::

Doc.: aqui por exemplo aconteceu algum problema assim de comunicação”

Inf.: na::o quer dizer da minha parte não assim meus colegas é que tem dificuldades pra me entender mas eu não

Doc.: cer::to e me fale ai de alguma situação que aconteceu isso

Inf.: eu não lembro qual era o assunto eu so sei que eu tava conversando com um colega(+) ai eu tava conversando então comecei a falar e ele ficou assim ãn ok ãn ai eu olhei pra ele você ta entendendo o que eu to a falar” não eu não entendi nada não ((risos))

Doc.: e alguma professor::”

Inf.: muito engraçado (+) que não entende” não::o os professores não tem muita dificuldade

Doc.: não” e eles assim você fala na aula e eles entendem tudo que você diz”

Inf.: hunrum entendem

DOC. entendem ne” qual a importância da língua portuguesa na sua vida”

INF. meu Deus, é a língua mãe é a língua que me comunico muito importante me caracteriza não sei ((risos)) é muito

DOC. então fale sobre o seu processo de alfabetização em língua portuguesa na escola você já falava portugues”

INF. já já falava

DOC. já” na sua casa não falava outra língua”

INF. não (incompreensível) já falava portugues

DOC. mas não sabia escrever” mas você falava as duas línguas”

Inf.: é (incompreensível)

Doc.: você num falava mais”::

Inf.:NÃO eu:: até eu falava mais o portugues porque quando (eu vim de(incompreensível) eu falava minha língua) mas eu fui vivendo (incompreensível) com cinco anos não quando eu vim pra qui fale/ fale/ eu ficar aqui depois que eu entrei na escola é que eu aprendi a falar o portugues e na medida que eu fui crescendo eu fui aprendendo mais e a minha língua foi dec/

Doc.: pois é isso que eu quero saber:: mas com cinco anos foi que você veio aprender o portugues”

Inf.: hunrum

Doc.: foi”

Inf.: foi

Doc.: mais você falava outra língua num é” você so falava o (kiongo) ate os cinco anos

Inf.: ate os cinco anos

Doc: ai quan::do você foi pra escola não não quando você foi pra (uan::da)
Inf.: (Luanda em)Luanda
eu aprendi a falar portugues

Doc.: né começou a aprender mais quando você foi pra esco::la foi que você desenvolveu mesmo o portugues” ah:: isso que eu quero saber(+) cer::to e me diga uma coisa e o que foi que aconteceu com a sua língua MATERNA o kioco né isso”

Inf.: hunrum::

Doc.: o que foi que aconteceu com o kioco”

Inf.: é:: ele foi decaindo porque eu em cada continente a gente fala uma na rua era o portugues então eu era criança então vai decaindo né (incompreensível) que mais ouve eu ouvia mais o portugues então:: o portugues foi ganhando espaço

OBS. Entrevista com áudio comprometido.